

## **UC Específica à Especialização III (URB) – Reabilitação Urbana**

### **4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):**

*UC Específica à Especialização III (URB) – Reabilitação Urbana*

### **4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):**

*UC Específica à Especialização III (URB) – Urban Rehabilitation*

### **4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):**

*A:U*

### **4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):**

*A:U*

### **4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):**

*Semestral 1oS*

### **4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):**

*Semiannual 1st S*

### **4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):**

*150.0*

### **4.2.5. Horas de contacto:**

*Presencial (P) - TP-56.0*

### **4.2.6. % Horas de contacto a distância:**

*0.00%*

### **4.2.7. Créditos ECTS:**

*6.0*

### **4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:**

*[sem resposta]*

### **4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:**

- Carlos Alberto de Assunção Alho - 0.0h*

### **4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):**

*- Compreender os princípios filosóficos, critérios, terminologia, critérios de intervenção arquitectónica e construtiva e de Reabilitação Urbana.*

*- Competência de desenvolver propostas de novas soluções arquitectónicas e de Reabilitação Urbana.*

### **4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):**

- To understand the philosophical criteria, terminology, interventional criteria in architectural terms, Building Conservation and Urban Rehabilitation.
- Skills to propose new solutions in architectural and Urban Rehabilitation languages.

#### **4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):**

- 1 – Introdução à Reabilitação Urbana.
- 2– Terminologia, critérios, conceitos e filosofias de Reabilitação Urbana.
- 3 –Da evolução histórica das teorias de Conservação desde a Revolução Francesa até aos conceitos emergentes da Reabilitação Urbana.
- 4 - As Cartas e Convenções Internacionais sobre património Arquitectónico e Urbano.
- 5 - Como os critérios de autenticidade se encaixam na Conservação e na Reabilitação Urbana em geral.
- 6 - A evolução dos critérios de autenticidade como contributo para a Sustentabilidade na Reabilitação Urbana.
- 7 - Metodologias e técnicas de investigação na Reabilitação Urbana.
- 8 - Introdução às estratégias de Reabilitação Arquitectónica e Urbana na Europa.
- 9 - As Sociedades de Reabilitação Urbana (SRU.s) em Portugal.
- 10 - As intervenções das Sociedades de Reabilitação Urbana (SRU.s) em Lisboa.
- 11- Os projectos de Reabilitação e reconversão Urbana na Área Metropolitana de Lisboa.

#### **4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):**

- 1- Introduction to Urban Rehabilitation.
- 2- Terminology, criteria , concepts and philosophies of Urban Conservation.
- 3- The historical evolution of Conservation theories from the French Revolution until new emerging concepts of Urban Conservation.
- 4 - The Charts and Conventions of Architectural and Urban Heritage.
- 5 - How authenticity criteria fits in Conservation and Urban Rehabilitation in general.
- 6 –The evolution of authenticity criteria as a contribution to sustainability in Urban Rehabilitation.
- 7 - Methodologies and Research Techniques in Urban Conservation.
- 8 - Introduction to Architectonic and Urban Rehabilitation in Europe.
- 9 - Urban Rehabilitation Societies in Portugal.
- 10 - Urban Rehabilitation Societies in Lisbon.
- 11- Urban Rehabilitation Projects in the Metropolitan Area of Lisbon.

#### **4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):**

O estudante de Arquitectura deve adquirir novo Conhecimento através da investigação nos conteúdos programáticos e aplicar no trabalho prático.

Se na generalidade do Conhecimento se tende para uma organização atomista do que nos rodeia, o que corresponde a um mero exercício típico de análise (separando, decompondo, abstraindo e deduzindo) ao estudante caberá sempre a necessidade e a responsabilidade de gerar uma organização da informação, do conhecimento e da acção... sistémicas, através da síntese (reunindo, compondo, classificando e deduzindo).

#### **4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):**

*-The student must acquire new knowledge through research in the syllabus specific topics and apply in the practical work. If, in general, knowledge tends towards an atomistic organization of what surrounds us, which corresponds to a mere typical exercise of*

*analysis (separating, decomposing, abstracting and deducing), the student will always have the need and responsibility to generate an organization of information, knowledge and action... systemic, through synthesis (gathering, composing, classifying and deducing).*

#### **4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):**

*Investigação e aprendizagem em acção com os estudantes, no trabalho de projecto em Reabilitação Urbana.*

*Os métodos de trabalho do estudante e a forma de proceder em ordem à criação ( na Reabilitação Urbana) estão aqui muito próximas, das necessidades do exercício do pensamento sistémico. A necessidade de manipular a antevisão de realidades através do projecto, do plano, e do desenho urbano... coloca o Arquitecto como agente potencial e privilegiado da acção.*

#### **4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):**

*Action research and action learning with the students using the Project work in urban rehabilitation .*

*The student working methods and the way of proceeding in order to create ( urban rehabilitation) are here very close to the*

*needs of the exercise of systemic thinking. The need to manipulate the preview of realities through the project, the plan, and the urban design... places the Architect as a potential and privileged agent of action.*

#### **4.2.14. Avaliação (PT):**

*A avaliação do trabalho de projecto em Reabilitação Urbana envolve três componentes fundamentais: i) uma vertente técnica; ii) uma vertente de desenho e de imagem; iii) uma vertente decisória e de participação;*

*Cabe ao Docente explorar e simular com os seus alunos, todo um conjunto de experiências que os exponham a todas estas facetas, mesmo que num ambiente simulado.*

#### **4.2.14. Avaliação (EN):**

*The evaluation of Project work, involves three fundamental components: i) a technical aspect; ii) a design and image aspect; iii) a decision-making and participation aspect;*

*It is up to the Teacher to explore and simulate with their students a whole set of experiences that expose them to all these facets, even in a simulated environment.*

#### **4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):**

*O estudante de Arquitectura para conseguir manipular os seus enunciados/ problemas, de uma forma composta e global deve saber e ter sempre bem claras as diferenças mentais entre compreender uma realidade através de um modelo de percepção baseado em "relações" versus em "sistemas".*

*Toda a sua intuição e formação terá de assentar nessa capacidade de explicitação da realidade, por mais que a interpretação, a individualidade ou singularidade de opinião (de interpretação) sejam desconfortáveis.*

#### **4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):**

*The student of Architecture, in order to be able to manipulate his statements/problems, in a composite and global way, must always know and be very clear about the mental differences between understanding a reality through a model of perception based on "relationships" versus "systems".*

*All your intuition and training will have to be based on this ability to explain reality, however uncomfortable interpretation, individuality or singularity of opinion (interpretation) may be.*

#### **4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):**

*ALHO, Carlos Alberto de Assunção; Authenticity Criteria for the Conservation of Historic Places; University of Salford; 2000  
ALHO, Carlos; A set of authenticity criteria for the conservation of historic places in Western Europe; Fabrikart pp.10-17; 2012*

*ALHO, C ; & Cabrita, António ; As Cartas e Convenções Internacionais do Património Arquitectónico e Urbano, Edição do LNEC, Lisboa 1987*

*ALHO, Carlos & Silva, M. Ribeiro; Conservação e Desenvolvimento na Reabilitação do Património Arquitectónico, Universidade Católica Portuguesa, 1987.*

*CHOAY, Françoise – A Regra e o Modelo, sobre a Teoria da Arquitectura e do Urbanismo – col. Estudos 88, Editora Perspectiva, São Paulo, 1985*

*CHOAY, Françoise; Sept propositions sur le concept d'authenticité et son usage dans les pratiques du patrimoine historique in Nara conference on authenticity in relation to the World Heritage Convention; UNESCO Agency for Cultural Affairs, ICCROM & ICOMOS; 1995*

#### **4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):**

*ALHO, Carlos Alberto de Assunção; Authenticity Criteria for the Conservation of Historic Places; University of Salford; 2000  
ALHO, Carlos; A set of authenticity criteria for the conservation of historic places in Western Europe; Fabrikart pp.10-17; 2012*

*ALHO, C ; & Cabrita, António ; As Cartas e Convenções Internacionais do Património Arquitectónico e Urbano, Edição do LNEC, Lisboa 1987*

*ALHO, Carlos & Silva, M. Ribeiro; Conservação e Desenvolvimento na Reabilitação do Património Arquitectónico, Universidade Católica Portuguesa, 1987.*

*CHOAY, Françoise – A Regra e o Modelo, sobre a Teoria da Arquitectura e do Urbanismo – col. Estudos 88, Editora Perspectiva, São Paulo, 1985*

*CHOAY, Françoise; Sept propositions sur le concept d'authenticité et son usage dans les pratiques du patrimoine historique in Nara conference on authenticity in relation to the World Heritage Convention; UNESCO Agency for Cultural Affairs, ICCROM & ICOMOS; 1995*

**4.2.17. Observações (PT):**

*[sem resposta]*

**4.2.17. Observações (EN):**

*[sem resposta]*